

A ESCRITURA BARTHESIANA E A NARRATIVA DE MACHADO DE ASSIS

Regina Céli Alves da Silva (UERJ / UniverCidade)
reginaceli2011@gmail.com

Em O grau zero da escritura, Roland Barthes propõe a noção de escritura, sublinhando que esta só pode ser considerada, mais ou menos, a partir de 1850, período no qual ele identifica o nascimento de uma consciência infeliz do escritor, a qual acarreta, portanto, a percepção da literatura como objeto. Desta forma, a produção literária se torna uma problemática da linguagem, apresentando-se como um problema para os escritores. A escrita dos romances de Machado de Assis se dá exatamente após o período mencionado pelo autor francês. Por isso, a proposta deste trabalho é observar no romance Esaú e Jacó, de Machado de Assis a relação entre a sua construção e as reflexões barthesianas acerca da escritura.

Palavras-chave: Roland Barthes, Machado de Assis, escritura